

ACTA N.º 22

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, realizada no dia 5 de Dezembro de 2005.

No dia cinco de Dezembro de dois mil e cinco, nesta Vila de Montalegre, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Dr. Fernando José Gomes Rodrigues, e com a participação dos Senhores Vereadores, Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, Prof. Manuel Orlando Fernandes Alves, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Dra. Maria de Lurdes Martins Ramada, e Dr. António Gonçalves Araújo, e comigo, Nuno Miguel Fernandes Gonçalves, Assistente Administrativo, na qualidade de secretário "ad hoc", nomeado, nesta data, pelo Senhor Presidente da Câmara, em virtude de o secretário habitual, Dr. Nuno Vaz Ribeiro, se encontrar de férias. _____

Pelo Presidente, quando eram quinze horas e quarenta minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se, a mesma, de acordo com a ordem do dia, elaborada, datada, assinada e expedida no dia trinta de Novembro do ano em curso, documento que vai ficar arquivado no maço de documentos relativos a esta reunião. _____

**I
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

1 – JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DO SENHOR VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, ANTÓNIO MARIA DIAS CASCAIS. _____

O Senhor Vereador, Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, solicitou a justificação da ausência do Senhor Vereador António Maria Dias Cascais, com fundamento em razões de natureza profissional inadiáveis, que o impedem de estar presente nesta reunião. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a aludida falta. _____

**II
ACTAS**

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CINCO. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, depois de ter dispensado a sua leitura, com fundamento em ter sido distribuída conjuntamente com a ordem do dia da presente reunião, deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Fernando José Gomes Rodrigues, em virtude de não ter participado dessa reunião, aprovar a referida acta. _____

III
INTERVENÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

IV
ATRIBUIÇÃO DE APOIOS / SUBSÍDIOS

1 – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO APRESENTADO PELO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MONTALEGRE DESTINADO AO ALMOÇO DE NATAL DOS ALUNOS DA ESCOLA E JARDIM DE INFÂNCIA DE VILAR DE PERDIZES. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, pedido apresentado pelo Presidente do Conselho Executivo da Escola ES/3 - Dr. Bento da Cruz -, em representação do Agrupamento Vertical de Escolas de Montalegre, registado na Secção Administrativa de Taxas, Expediente e Arquivo Geral, sob a referência CMM 012156, datado de 30 de Novembro do ano em curso - *documento composto por quatro páginas, cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido para os devidos efeitos legais e se arquiva, cópia do mesmo, no respectivo maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de doc. n.º 1 -*. Sobre esse documento foi exarado, pela Senhora Vereadora, em regime de permanência e a tempo inteiro, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, despacho, datado desse mesmo dia, com o teor que de seguida se transcreve, na íntegra, para os devidos efeitos legais: _____
“Proponho a atribuição da comparticipação financeira solicitada do Agrupamento de Escolas de Montalegre. _____

À reunião de Câmara para deliberar. _____
30/1105. Assinatura ilegível”. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a concessão do apoio financeiro solicitado pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Montalegre, no valor de € 84,00 (oitenta e quatro euros), destinado a comparticipar os encargos resultantes da realização do almoço de Natal, no dia 16 de Dezembro de 2005, dos 28 alunos da Escola e Jardim de Infância de Vilar de Perdizes. _____

À Secção Administrativa da Divisão Sócio Cultural para dar conhecimento do teor da presente deliberação à entidade beneficiária. _____

Ao Serviço de Contabilidade para, no respeito pela legalidade contabilística e orçamental, proceder ao pagamento do apoio financeiro ora aprovado. _____

2 – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 1 DE AGOSTO DE 2005, QUE APROVOU A CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO À COMISSÃO ORGANIZADORA DAS PRIMEIRAS JORNADAS DE ENFERMAGEM DA SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE VILA REAL, NO SENTIDO DE EXPLICITAR QUE ESSE SUBSÍDIO DEVERÁ SER PROCESSADO E PAGO EM NOME DA SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE VILA REAL. _____

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu, de forma oral, que o apoio financeiro em causa deveria ser concedido e pago não à

comissão organizadora de tal evento, por manifesta incapacidade jurídica para o efeito, mas antes à correspondente Sub-Região de Saúde de Vila Real. _____

Foi presente cópia do pedido de apoio financeiro que deu causa à deliberação objecto de iniciativa de rectificação, bem como da acta onde está exarada a correspondente deliberação camarária, os quais vão ser apensos ao maço de documentos relativo à presente acta, sob a forma de doc. n.º 2. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, rectificar a deliberação tomada na sua reunião do dia um de Agosto do ano em curso, no sentido de ficar assente de que o apoio financeiro então concedido, no valor de € 500,00 (quinhentos euros), destinado às primeiras jornadas de enfermagem da Sub-Região de Saúde de Vila Real, deverá ter como beneficiário, não na respectiva comissão organizadora, mas sim a já referida Sub-Região de Saúde de Vila Real. _____

Ao Serviço de Contabilidade para, no respeito pela legalidade contabilística e orçamental, proceder ao pagamento do apoio financeiro ora aprovado. _____

Ao Serviço de Contabilidade para notificar a beneficiária do teor da deliberação aprovada supra. _____

V

PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO URBANÍSTICA

1 – PLANEAMENTO / ORDENAMENTO

2 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO / OBRAS DE URBANIZAÇÃO

3 – OBRAS DE EDIFICAÇÃO

3.1 - LISTAGEM DE DESPACHOS PRATICADOS PELO VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA, MANUEL ORLANDO FERNANDES ALVES, NO USO DE COMPETÊNCIAS SUBDELEGADAS, NA ÁREA DO URBANISMO, DATADA DE 25 DE NOVEMBRO DE 2005. _____

Foi presente, para conhecimento do executivo municipal, a listagem identificada em epígrafe, – documento cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e se anexa, sob a forma de doc. n.º 3, ao maço de documentos relativo a esta acta –. _____

4 –SERVIÇOS URBANOS

VI

OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS

VII

FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS

VIII

GESTÃO AUTÁRQUICA

1 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2 - GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1 - RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS. _____

Foi presente, pelos serviços de contabilidade, para efeitos de conhecimento pelo executivo municipal, a relação dos pagamentos efectuados pela autarquia – lista de ordens de pagamento -, no período compreendido entre os dias dezassete e vinte e nove de Novembro do ano em curso, na importância global ilíquida de € 962.998,40 (novecentos e sessenta e dois mil, novecentos e noventa e oito euros e quarenta cêntimos) – *ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, composto por quatro páginas, sob a forma de doc. n.º 4, no maço de documentos relativo à presente acta* –. _____

Quanto a este assunto o Senhor Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, vereador eleito pelas listas do Partido Social Democrata, solicitou, pelo modo oral, ao Senhor Presidente da Câmara, acesso, a título de consulta, aos processos de despesa que deram origem às ordens de pagamento identificadas pelo n.ºs 2.752, 2.778, 2.792, 2.793, 2.796, 2.802, 2.806, 2.817, 2.818 e 2.850. _____

O Senhor Presidente da Câmara, em resposta, disse que daria instruções aos serviços de contabilidade para o efeito. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

2.2 – RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA MUNICIPAL. _____

Foi presente, pela tesoureira municipal, para conhecimento do executivo, o resumo diário da tesouraria n.º 228, respeitante ao dia vinte e nove de Novembro do ano em curso, o qual apontava para um total de disponibilidades da ordem de € 1.268.026,27 (um milhão, duzentos e sessenta e oito mil, vinte e seis euros e vinte e sete cêntimos), sendo que € 434.951,06 correspondem a dotações orçamentais e € 833.075,21, a dotações não orçamentais – *documento cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquiva, cópia, no maço de documentos relativo à presente acta, sob a forma de doc. n.º 5* –. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

2.3 – TERMO DE BALANÇO À TESOUREARIA, RELATIVO AO MÊS DE SETEMBRO DE 2005. _____

Foi presente, para conhecimento, cópia do termo de balanço à tesouraria, referente ao mês de Setembro de dois mil e cinco – *documento cujo teor se dá aqui por reproduzido para os devidos efeitos legais e se arquiva, cópia, no respectivo maço, sob a forma de doc. n.º 6* –. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

2.4 – PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2006 - OPÇÕES DO PLANO, PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS E PROPOSTA DE ORÇAMENTO DA DESPESA E DA RECEITA.

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, o assunto mencionado em epígrafe, constante de um dossier que agrega vários documentos, Orçamento da Receita e da Despesa, Plano de Actividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos, - *documentos cujo respectivo teor se dá aqui por integrado e reproduzido para os devidos efeitos legais e se anexam, à presente acta, respectivamente, sob a forma de docs. n.ºs 7, 8 e 9* - . _____

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para explicitar os fundamentos e grandes desideratos assumidos nos aludidos documentos previsionais, Plano Plurianual de Investimentos, Plano de Actividades, Orçamento da Despesa e Orçamento da Receita, bem como para fazer a apresentação detalhada de cada um deles, referindo que se trata de uma proposta realista. _____

Nesse contexto, apresentou ainda um documento escrito, que leu, em voz alta - *cujo respectivo teor se dá aqui por integrado e reproduzido para os devidos efeitos legais e se anexa, à presente acta, sob a forma de doc. n.º 10* -. _____

“Protecção Civil. _____

Há disponibilidade para apoios pontuais à substituição de viaturas e equipamento dos Bombeiros, para apoio a brigadas de sapadores e para actualização do P.M.O.E.P.C. _____

Prevê-se a continuidade do apoio para os Bombeiros, de acordo com o mapa que segue e ainda o apoio às obras do Quartel de Salto. _____

| | |
|------------------------------|--------|
| Bombeiros de Montalegre..... | 11.500 |
| Apoio Geral | 4.000 |
| Protecção Civil | 7.500 |
| Bombeiros de Salto | 21.400 |
| Apoio Geral | 4.000 |
| Protecção Civil | 15.000 |
| Instalações provisórias..... | 2.400 |

Educação _____

Continua a requalificação das escolas. Aguardamos a carta Educativa para avanço definitivo dos Centros Escolares de Montalegre, de Salto e de outros investimentos que venham a ser definidos nesse documento. _____

Sem ser da responsabilidade total da Câmara, há que lembrar, entre outras, as iniciativas levadas a cabo e com continuidade em 2006: _____

- Cobertura do pré-escolar em 95%. _____

- Prolongamento do horário dos jardins de infância e disponibilidade para fazer o mesmo com o primário. _____

- Refeições gratuitas aos alunos deslocados. _____

- Suplemento alimentar a muitos alunos carenciados. _____

- Transporte praticamente à porta dos alunos. _____

- Obras de remodelação nas escolas. _____

- Mobiliário novo e material didáctico na maioria das escolas. _____

- Equipamento de recreio. _____

- Subsídio de 10 euros por aluno para material de desgaste. _____

- Subsídio de 8 euros por aluno para material informático. _____
- Computadores, Internet e telefones nas escolas. _____
- Curso anual de iniciação á informática para o 3º e 4º anos. _____
- Iniciação ao inglês para o 3º e 4º anos. _____
- Transporte para a Biblioteca e animação cultural. _____
- Transporte à Piscina. _____
- Apoio no transporte a alunos deficientes de outros graus de ensino. _____
- Oferta de livros aos alunos mais carenciados. _____
- Apoio em obras e pessoal aos agrupamentos de escolas. _____

Há ainda acções de animação com as escolas onde se prevê, entre outras as seguintes iniciativas: _____

- Visita ao Oceanário. _____
- Transporte visitas de estudo. _____
- Festa de Natal. _____
- Teatro. _____
- Animação Dia Mundial da Criança. _____
- Dia da árvore. _____
- Desfile de carnaval. _____
- Apoio projectos educativos. _____
- Apoio desporto escolar. _____

Acção Social. _____

Continuamos a assumir a solidariedade com quem mais precisa como um dever. _____

Há ainda disponibilidade para apoio às obras de beneficiação do Lar de Salto. _____

Mantem-se a intenção de criar um Lar em Cabril, apenas se aguarda o acordo com a Segurança Social. _____

Vamos continuar o apoio individual a obras de beneficiação de habitação, para além da nossa participação no Projecto de Luta Contra a Pobreza. _____

Apoiamos também financeiramente o Projecto de Protecção a Crianças e Jovens. _____

Conseguiu-se a aprovação de financiamento para uma unidade móvel de saúde para a zona de Montalegre e esperamos igual aprovação para a unidade de Salto e todo o Baixo Barroso. ____

Vamos alargar o apoio domiciliário com obras de construção de Centros de Dia a integrar nas associações existentes na área geográfica. _____

Vamos prestar o seguinte apoio às instituições do concelho. _____

Misericórdia de Montalegre.....5.500.

(Lar e Infantário) _____

Associação Borda d'Água 2.750.

| | |
|--|---------|
| (Lar e apoio domiciliário) _____ | |
| Associação "O Campo"..... | 2.750. |
| (Centro de Dia e apoio domiciliário) _____ | |
| Centro Paroquial de Vila da Ponte..... | 2.750. |
| (Centro de Dia e apoio domiciliário) _____ | |
| Centro Paroquial de Cabril..... | 2.750. |
| (Centro de Dia e apoio domiciliário) _____ | |
| Centro Paroquial de Vilar de Perdizes..... | 1.375. |
| (Centro de Dia) _____ | |
| Associação Social e Cultural de Paredes..... | 2.750. |
| (Centro de Dia e apoio domiciliário) _____ | |
| Centro Paroquial de Viade..... | 1.000. |
| (Centro de Dia e apoio domiciliário) _____ | |
| Centro Social Trabalhadores C.M..... | 30.000. |
| (Complemento à sua participação) _____ | |

Cultura _____

Vai-se dar continuidade a uma série de iniciativas do Ecomuseu de Barroso, entre outras: _____

- Arquivo audio-visual (história e cultura) (recolha e tratamento). _____
- Sistema de gestão do arquivo. _____
- Musealização Núcleo de Salto. _____
- Rota do Frei Bartolomeu dos Mártires. _____
- Aldeias dizimadas – Serra da Cabreira e das Maças. _____
- Musealização Polo de Tourém. _____
- Musealização Polo de Pitões. _____
- Musealização Borralha (em candidatura). _____
- Reedição de cadernos culturais. _____
- Jornadas de sensibilização da Floresta. _____
- Congresso Barrosão. _____

Vamos concluir o projecto informático da Biblioteca de Montalegre e abrir o polo da Biblioteca em Salto com equipamento e mobiliário. _____

Vamos ainda desenvolver um programa de animação pela Biblioteca, promovendo, entre outras, as seguintes iniciativas: _____

- Lendas e contos. _____
- Feira do Livro. _____
- Exposições. _____
- Recitais. _____

- OTL. _____

- Apoio bibliotecas escolas. _____

Há lugar ainda a outras actividades já consideradas habituais: _____

- Festas do Concelho. _____

- 25 de Abril. _____

- 9 de Junho. _____

Vamos prestar os apoios financeiros às associações abaixo indicadas e disponibilizamos transporte aos grupos culturais. _____

Associação Cultural de Parafita..... 21.000.

(Banda 15.000 + escola 6.000) _____

Ranchos Folclóricos..... 2.000.

Associação o Fiadeiro de Pitões.....7.500.

(Associação 1.500 + escola 6.000) _____

Papaventos..... 1.250.

A croça..... 1.000.

(Grupo de Cantares) _____

Associação O Boi do Povo.....8.000.

(Associação 2.000 + Campeonato de chegadas 6.000) _____

Escuteiros de Montalegre..... 1.250.

Escuteiros de Salto..... 1.250.

Associação Jogo do Pau..... 1.250.

Associação Cultural de Paredes.....7.500.

(Associação 1.500 + escola 6.000) _____

Associação Amigos de Vila Nova.....1.250.

Desporto _____

Promovemos o desporto e o lazer na piscina com transporte de todas as escolas. _____

Vamos por em funcionamento durante o ano o novo pavilhão desportivo de Montalegre e apresentar a candidatura do projecto do pavilhão de Salto. _____

É definido o apoio às associações em função do escalão competitivo e do número de equipas oficiais. _____

Há ainda disponibilidade para apoio a outras iniciativas desportivas, para outras associações e para instalações. _____

CDC Montalegre.....23.500.

(Honra 18.000 + 1 eq. Jovens 5.500) _____

Grupo Desportivo de Salto.....30.000.

(1ª Distrital 12.000 + 1 Futsal 5.500 + 1 Jovem 5.500 + 2 Escola 7.000) _____

A. D. Colmeia12.000.
(1ª Distrital 12.000) _____

Promoção, Turismo e Actividades Económicas _____

A Câmara desenvolve ainda as actividades de promoção habituais, das quais se destacam: __

- Feira do Fumeiro _____
- Festival do Cabrito _____
- Feira da Vitela _____
- Feira do Prémio de Montalegre _____
- Feira do Prémio de Salto _____
- Feira do Prémio de Ferral _____
- Feira do Prémio de Venda Nova _____
- Jornadas Micológicas _____
- Valorização dos Recursos Cinegéticos _____
- Provas de Desporto Automóvel _____

Tem lugar ainda um conjunto de pequenas iniciativas, das quais se destacam: _____

- Apoio Congresso de Medicina de Vilar de Perdizes. _____
- S. Martinho _____
- Cantar dos Reis _____
- Matança do Porco de Paredes _____
- Segada e Malhada de Paredes _____
- Segada de Solveira _____
- Encontro de Cantadores ao desafio _____
- Sexta-feira 13 _____
- Carrilheiras de Barroso _____
- Provas de Parapente _____
- Campeonato de Chegas de Bois _____
- Apoio para certificação de Produtos locais _____

Concedemos apoio financeiro às instituições abaixo indicadas. _____

Associação Nacional de Criadores de Gado de Raça Barrosã..... 1.500.

Associação de Produtores de Fumeiro.....6.000.

Cooperativa Agrícola de Montalegre.....200.000.

(Apoio des. Rural)” _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, com quatro votos a favor e dois contra, portanto, por maioria, aprovar os documentos previsionais apresentados, consubstanciados na proposta de opções do plano, do plano plurianual de investimentos e na proposta de orçamento, quer

da receita, quer da despesa, para o ano de 2006, cujo respectivo teor se dá aqui por reproduzido para todos os efeitos legais. _____

À Assembleia Municipal para efeitos de aprovação. _____

O Senhor Eng. Adelino Augusto dos Santos Bernardo, em nome dos Vereadores do Partido Social Democrata, fundamentou o sentido de voto contra, nos termos da declaração escrita que, de seguida, se transcreve, na íntegra, para todos os efeitos legais: _____

“O Orçamento da receita e da despesa, o plano de actividades municipais e o plano plurianual de investimentos, são pela sua natureza na forma e no conteúdo, os principais instrumentos de gestão autárquica que evidenciam as diferenças políticas entre as diversas forças políticas eleitas. _____

Sendo cetro que todos queremos obra, investimento, apoios à população e às associações, que conduzam ao desenvolvimento e progresso do concelho, é também claro que não temos os mesmos critérios de prioridades, os mesmos objectivos a curto, médio e longo prazo, ou seja, temos um projecto diferente. _____

É assim a democracia. Não havendo possibilidades, nem necessidade para o poder, de atempadamente se discutirem ideias e se gerarem consensos, manda quem pode e para isso está democraticamente legitimado pelo voto popular. _____

Embora pareça contraditório, é por estas razões que ao longo do mandato se vão aprovando por unanimidade quase todas as propostas do executivo, apesar de que, normalmente, o projecto e propostas anuais, não mereçam a concordância de todos. _____

Mesmo reconhecendo o rigor das regras da contabilidade pública que tendencialmente apontam para o cumprimento do orçamento da receita e da despesa, parece-nos que mais uma vez a sua execução não irá ultrapassar a de anos anteriores e ficará muito aquém da previsão. O plano de actividades municipais, não satisfaz qualquer expectativa inovadora, sendo em quase tudo semelhante aos anteriores, apesar de se estar a iniciar um novo mandato. _____

O mesmo acontece com o plano plurianual de investimentos em que esperávamos ver lançados novos projectos para executar durante o mandato. _____

Não questionando desde já a legalidade, parece-nos que iremos durante o ano de 2006 pagar a factura de obras à medida do ano eleitoral que está a terminar. Fosse estas bem planeadas, de interesse inquestionável, bem feitas e duradouras e tudo estaria bem. No entanto, não é esta a nossa opinião. _____

Continuamos a ver arrastarem-se nos planos obras que já há muito deveriam estar feitas e outras aparentemente já estando, continuam, julgamos nós por pagar, razão pela qual aparecem. _____

Foi-nos dado conhecimento de que a dívida a longo prazo, até à presente data, não considerando ainda aquela que a Câmara tem autorização para contrair. Gostaríamos também

de ter uma ideia da dívida a curto prazo, pois dessa forma talvez fosse mais fácil entender as razões de tão fraca ambição no início de mandato. _____

Chama-se ainda a atenção para um melhor esclarecimento quanto às verbas cabimentadas nas muitas rubricas “outros”, uma vez que não se consegue saber objectivamente em que se pretende gastar os dinheiros. _____

Optámos, nesta discussão, por não entrar por uma análise mais técnica e objectiva, exemplificando caso a caso as nossas discordâncias, como noutras alturas fizemos, uma vez que normalmente não somos atendidos e o executivo tem legitimidade para governar de acordo com os seus critérios. Faremos, no entanto esta análise, na discussão da respectiva conta de gerência. _____

Pelas razões expostas os Vereadores do PSD, votam contra”. _____

Apesar de transcrita, esta declaração de voto escrita ficará apenas ao maço de documentos relativos a esta acta, sob a forma de doc. n.º 11. _____

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Fernando Rodrigues, disse o seguinte: _____

“Os instrumentos previsionais apresentados são documentos de rigor e seriedade e são para executar.”. _____

IX

ACTIVIDADE REGULAMENTAR

X

DIVERSOS

1 – SUSPENSÃO DE PAGAMENTO DAS COMPARTICIPAÇÕES AO GATAT. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado supra, ofício remetido pelo Director do Gabinete de Apoio Técnico do Alto Tâmega, Mário Romeu Mendes, Eng., datado de 26 de Outubro de 2005, e com a referência 209/05, o qual foi registado na Secção Administrativa de Taxas, Expediente e Arquivo Geral, sob a especificação CMM011070/05/OCT/28 – *documento cujo teor se dá aqui por reproduzido para os devidos efeitos legais e se arquiva, cópia, no respectivo maço, sob a forma de doc. n.º 12* –. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido constante do aludido ofício e, em coerência, transferir para a Associação de Municípios do Alto Tâmega, as comparticipações, no valor mensal de € 500,00 (quinhentos euros), devidas ao Gabinete de Apoio Técnico do Alto Tâmega (GATAT), relativas aos meses de Novembro e Dezembro. _____

Aos serviços de Contabilidade para proceder à transferência financeira conforme ora deliberado. _____

2 – PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO, NO VALOR DE € 400,00, A JOSÉ AFONSO DA COSTA ALVES PRÍNCIPE, POR PREJUÍZOS CAUSADOS NUM PORTÃO DEVIDO A OBRAS NO ACESSO E SANEAMENTO. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Fernando Rodrigues, datada de 17 de Novembro do ano em curso - *documento do qual vai ficar arquivado cópia no maço relativo a esta acta, sob a forma de doc. n.º13, e cujo respectivo teor se transcreve, na íntegra, para os devidos efeitos legais:* _____

“Contabilidade. _____

Indemnização prejuízos portão – 400 euros. _____

Pela indemnização de danos causados com a construção de muro e para instalação de um portão na sua propriedade, devido a obras no acesso e no saneamento, pague-se a José Afonso da Costa Alves Príncipe a importância de 400 euros. _____

À CM. _____

Montalegre, 17 de Novembro de 2005. _____

O Presidente da Câmara, assinatura ilegível, Fernando Rodrigues.” _____

Sobre a proposta que se transcreveu, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara, no dia 17 de Novembro de 2005, exarado despacho, com o teor que de seguida se transcreve na íntegra: __

“Pague-se e envie-se à C.M. para ratificar. _____

17/11/05, assinatura ilegível”. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o aludido despacho, bem como os efeitos financeiros dele decorrentes para o orçamento municipal, com dispensa de quaisquer formalidades adicionais. _____

Ao Serviço de Contabilidade para os devidos efeitos. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

3 – PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO, NO VALOR DE € 3.000,00, A MARIA DE LURDES GIL BARROSO, POR OCUPAÇÃO DE TERRENO E ÁRVORES PARA O PARQUE DE CAMPISMO. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Fernando Rodrigues, datada de 17 de Novembro do ano em curso - *documento do qual vai ficar arquivado cópia no maço relativo a esta acta, sob a forma de doc. n.º 14, e cujo respectivo teor se transcreve, na íntegra, para os devidos efeitos legais:* _____

“Contabilidade. _____

Ocupação de terreno e árvores – 3.000 euros. _____

Pela ocupação de terreno com a área de 1.010 m2 referente ao prédio com o artigo 6 466 junto do parque de campismo e pelas árvores existentes na parcela anteriormente vendida para o parque de campismo, pague-se a Maria de Lurdes Gil Barroso, a importância de 3.000 euros. _

À CM. _____

Montalegre, 17 de Novembro de 2005. _____

O Presidente da Câmara, assinatura ilegível, Fernando Rodrigues.” _____
Sobre a proposta que se transcreveu, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara, no dia 17 de Novembro de 2005, exarado despacho, com o teor que de seguida se transcreve na íntegra: __
“Devido à deslocação da proprietária do Porto, pague-se e envie-se à C.M. para ratificar. _____
17/11/05, assinatura ilegível”. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o aludido despacho, bem como os efeitos financeiros dele decorrentes para o orçamento municipal, com dispensa de quaisquer formalidades adicionais. _____
Ao Serviço de Contabilidade para os devidos efeitos. _____

XI

ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA
(cfr. artigo 83.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada
pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

XII

REUNIÃO PÚBLICA MENSAL
(cfr. n.º 2 do artigo 84.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada
pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

XIII

APROVAÇÃO DA ACTA SOB A FORMA DE MINUTA
(cfr. n.º 2 e 3 do artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada
pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

XIV

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar o Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezasseis horas e cinquenta minutos, e para constar se lavrou a presente acta, e eu, Nuno Miguel Fernandes Gonçalves, na qualidade de secretário “ad hoc”, a redigi e vou assinar, junto com o Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário da reunião: _____